



TRABALHOS CIENTÍFICOS

AREA TEMÁTICA: FITOPATOLOGIA-NEMATOLOGIA

532-1 - QUALIDADE SANITÁRIA DE SEMENTES DE ALGODÃO SUBMETIDAS A DIFERENTES MÉTODOS DE DESLINTAMENTO

Odilon Reny Ribeiro Ferreira da Silva¹, Pablo Radamés Cabral de França^{2,3}, Alderi Emidio de Araujo¹, Jacilane Fernandes do Nascimento¹

¹ CNPA - Embrapa Algodão, ² UFPB/CCA/PPGA - Instituto Federal de Pernambuco, ³ IFPE - Instituto Federal de Pernambuco

Resumo:

As sementes de algodão com línter podem se constituir em veículo de transporte e transmissão de pragas e doenças, além de não permitir operações de plantio mecanizado. Por essa razão é obrigatória a sua comercialização na forma deslintada. O processo de deslintamento é realizado principalmente por método químico, com ácido sulfúrico, entretanto em alguns casos, como no plantio de algodão orgânico ou agroecológico, outros métodos de deslintamento são normalmente empregados, destacando-se o mecânico e o térmico, por meio de flambagem. Objetivou-se com esse trabalho avaliar o efeito do processo de deslintamento sobre a qualidade sanitária das sementes de algodão (*Gossypium hirsutum* L.). Foram utilizadas sementes de algodão da cultivar FiberMax, safra 2014, beneficiadas com um descaroçador de 200 serras (diâmetro de 12”), submetidas a cinco tratamentos de deslintamento: testemunha (T1 – sementes com línter); deslintamento químico (T2) realizado no Laboratório de Sementes do Instituto Federal de Pernambuco, Campus Vitória de Santo Antão-PE; deslintamento mecânico (T3 – por meio do Deslintador Piratininga) e térmico (protótipo desenvolvido na Embrapa Algodão) com a flambagem sob três intensidades de flama, baixa (T4), média (T5) e alta (T6). O método aplicado para o teste de sanidade foi o do papel de filtro (Blotter Test) em gerbox exposto à lâmpadas de luz fluorescente branca, à distância de 30-40 cm em relação ao recipiente, em câmaras de incubação com fotoperíodo de 12 horas pelo período de 7-8 dias e temperatura de 20 ± 2 °C. As sementes foram examinadas individualmente com auxílio de um microscópio estereoscópico para determinação da presença ou ausência de patógenos. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso, com quatro repetições de 100 sementes para cada teste. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Verificou-se a presença de quatro gêneros diferentes de fungos infestando as sementes: *Rhizopus* spp., *Aspergillus* spp., *Cladosporium* spp. e *Fusarium* spp. No tratamento testemunha (T1) foi observada apenas a presença de fungos do gênero *Rhizopus*. Este tratamento apresentou 71,5% de infestação das sementes por este patógeno. Em relação aos tratamentos em que as sementes foram submetidas ao deslintamento por flambagem, os percentuais de infestação fúngica foram: T4, 16,5%; T5, 14%; T6, 13,5%. Estes percentuais foram menores quando comparados à infestação das sementes submetidas ao deslintamento químico (24,5). Os gêneros de fungos predominantes nos diferentes tratamentos foram: *Rhizopus* spp. para o T1 (71,5%), *Aspergillus* spp. para o T6 (6,5%), *Cladosporium* spp. para o T4 (6%) e *Fusarium* spp. para o T3 (7,5%). Assim, conclui-se que o deslintamento mecânico e térmico podem reduzir significativamente a infestação fúngica de sementes de algodão, podendo se constituir em método de controle de doenças iniciais do algodoeiro.

Palavras-chave:

Flambagem, *Gossypium hirsutum* L., Fitosanidade

Apoio:

CNPq